

**“No dia em que eu te invocar,  
os meus inimigos baterão em retirada.  
Uma coisa eu sei: que Deus é por mim”  
(Salmo 56:9)**

## Privado de Prazeres

O rei moabita, Balaque, fez uma proposta extremamente atraente. Ele chamou o profeta Balaão para fazer um serviço, e lhe ofereceu bens e honra. Contra a vontade de Deus, o profeta foi. Balaque mostrou-lhe o povo de Israel que estava ameaçando dominar a região e pediu que o profeta amaldiçoasse os invasores. Balaão, seduzido pelas riquezas que o rei ofereceu, tentou repetidas vezes amaldiçoar os israelitas. Mas, cada vez que ele abriu a boca, Deus controlou a sua língua e fez com que falasse bênçãos. Em vez de lançar maldições sobre o povo escolhido por Deus, ele falou de sua prosperidade contra Moabe e seus aliados. No final da história, Balaque mandou o profeta embora e recusou pagá-lo! Ele disse: **"Agora, pois, vai-te embora para tua casa; eu dissera que te cumularia de honras; mas eis que o Senhor te privou delas"** (Números 24:11).

O Senhor privou Balaão de honras! Essa explicação dada pelo rei moabita representa bem a maneira que os servos de Satanás têm feito desde o princípio. O próprio diabo, no jardim do Éden, convenceu Eva que Deus estivesse a privando de conhecimento (Gênesis 3:5). Os pecadores procuram pessoas inocentes, oferecendo **"toda sorte de bens preciosos"**, não explicando o fato que o **"espírito de ganância tira a vida de quem o possui"** (Provérbios 1:8-19). Falsos mestres **prometem "liberdade,**

*quando eles mesmos são escravos da corrupção"* do mundo (2 Pedro 2:19-20).



Pessoas do mundo olham para os servos de Cristo como coitados privados de prazeres e carecidos de liberdade. As pessoas que subiram do Egito com os israelitas encheram a cabeça do povo com mentiras e falsas esperanças, fazendo com que os escolhidos por Deus ficassem descontentes e rebeldes contra Deus (Números 11:4-6). Semelhantemente, os aliados de Satanás hoje fazem a cabeça de pessoas ingênuas, lhes persuadindo que Deus esteja lhes privando das melhores coisas da vida. Tais enganadores jamais afirmam a verdade: **"A casa dos perversos será destruída, mas a tenda dos retos florescerá"** (Provérbios 14:11).



## Estudos Bíblicos na Internet

- Centenas de mensagens em áudio e vídeo
- Milhares de estudos de textos bíblicos e assuntos
- Informações sobre palestras bíblicas gratuitas

[www.estudosdabiblia.net](http://www.estudosdabiblia.net)

# Está quebrado, mas não quero consertar!

O vidro da porta do motorista do meu carro velho, carro este que já rodou nas estradas brasileiras por quase 12 anos, não sobe nem desce direito. Para não ficar numa situação difícil com vidro aberto na chuva, peguei um pedaço de fita isolante e coloquei no botão para impossibilitar a tentativa de baixar o vidro. A minha esposa perguntou o motivo de não consertá-lo, e fui bem sincero. Já levei à oficina e achei o reparo caro demais. Prefiro deixar o vidro fechado a gastar o dinheiro para o conserto.

Por motivos semelhantes, muitos de nós temos algumas coisas quebradas em casa que acabamos deixando, talvez por muito tempo, pois achamos difícil ou custoso consertar. Depois de um tempo, até nos acostumamos com a coisa quebrada ao ponto que nem nos incomoda mais. Podemos nos acostumar tanto que nem percebemos mais o problema, e achamos que o estado quebrado seja a condição normal.

Quando se trata de vidros de carros ou prateleiras de geladeiras, as consequências desta atitude podem ser mínimas. Infelizmente, é comum tomar a mesma atitude sobre as nossas próprias vidas. Ao invés de encarar a verdade da nossa condição espiritual e procurar a solução do Deus que quer nos consertar, ficamos acomodados e nos acostumamos com a vida quebrada. Chegamos a considerar o quebrado normal.

Em alguns casos, reconhecemos que estamos errados, mas mesmo assim optamos por continuar do mesmo jeito. Por que fazer mudanças difíceis e custosas? É mais fácil ficar espreguiçado no sofá do que levantar e agir. Mudaremos somente quando realmente acreditarmos que o benefício justifica o investimento. No caso do vidro do carro, pode ser que não. Mas quando considera os destinos totalmente opostos nas



escolhas espirituais, qualquer investimento feito na mudança será bem menor do que o benefício eterno. Jesus falou da separação eterna entre duas categorias de pessoas: aquelas que fazem a vontade do Senhor e aquelas que não o obedecem. Ele disse: **“E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna”** (Mateus 25:46).

Em outros casos, vivemos a vida torta por tanto tempo que nem percebemos a necessidade de endireitá-la. E, para distorcer ainda mais a nossa percepção da realidade, vivemos no meio de uma sociedade que defende estas vidas tortas como normais! Jesus veio ao mundo para consertar vidas quebradas pelo pecado, e enviou seus apóstolos como embaixadores para ajudar

as pessoas a voltarem para Deus. Quando Paulo e Silas pregaram o evangelho em Tessalônica, foram acusados de destruir o equilíbrio do mundo: **“Estes que têm transtornado o mundo chegaram também aqui”** (Atos 17:6). 700 anos antes deste confronto, o profeta Isaías transmitiu um aviso divino: **“Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal; que fazem da escuridão luz e da luz, escuridão; põem o amargo**

**por doce e o doce, por amargo!”** (Isaías 5:20).

Parece que Isaías estivesse falando do século XXI! Muitos entoam seus mantras de tolerância para defender todo tipo de perversão da vontade de Deus. A desonestidade é vista como procedimento normal no comércio e no governo. Perversões sexuais são defendidas como expressões normais do amor. Ensinos religiosos obviamente contraditórios convivem sob o mesmo teto no espírito tolerante do ecumenismo, onde o único mal é defender uma crença como verdadeira e sugerir que outra seja falsa.

É preciso encarar dois fatos: **1** Nós, seres humanos, não determinamos o padrão que separa o certo do errado. Jeremias disse: **“Eu sei, ó SENHOR, que não cabe ao homem determinar o seu caminho, nem ao que caminha o dirigir os seus passos”** (Jeremias 10:23). É Deus que estabelece os padrões morais, éticos e doutrinários. Cabe a nós respeitá-los. **2** Não importa quão custoso seja, o conserto de uma vida quebrada vale a pena. Jesus perguntou: **“Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Que daria um homem em troca de sua alma?”** (Marcos 8:36-37).

[Escrito em 2014 – já troquei o meu carro por outro mais velho ainda com outras coisas quebradas!]



Artigos que não incluem o nome do autor foram escritos por Dennis Allan. Encontrará outros neste site.

